

# Assim é, se lhe parece IV

**Vanessa Anacleto**

Antoine saiu do quarto em silêncio e, muito calmamente, beijou na testa a mãe de Tereza que, atônita observou-o sair pela porta e descer pelas escadas, bem devagar. Fora do prédio, respirou fundo e admirou o Redentor abençoando a noite iluminada. Aquele Cristo parecia estar em toda parte.

Fez sinal para o primeiro táxi que passou e seguiu para o hotel. Telefonou para Guillaume, seu melhor amigo na redação e pediu para avisar que demoraria mais uma semana, precisava pensar.

\_\_Merde, Antoine, são três da manhã aqui!

Ligou a tv para não ficar sozinho. Tv é mesmo babá eletrônica . Precisava de uma babá para a noite. Tirou a camisa e deitou na varanda . Precisava pensar. Ou talvez precisasse parar de pensar, esvaziar a cabeça.

Durante todo o tempo em que ficou sem Tereza imaginou as mais terríveis hipóteses mas , sequer chegou perto da verdade.

E a verdade era tão simples e ridícula que somente um tolo apaixonado poderia permanecer alheio.

Observou o Redentor fixamente, até amanhecer, à espera de um sinal que não veio.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/assim-e-se-lhe-parece-iv>